

Intercâmbio Educacional

Mobilidade Acadêmica Internacional

Considera-se intercâmbio educacional a experiência de estudos e vivência internacional voltada à aquisição de conhecimentos acadêmicos, ao aprendizado de novos idiomas e ao desenvolvimento intercultural. A iniciativa proporciona a ampliação de horizontes e o fortalecimento da formação pessoal e profissional dos estudantes. Para além dos conteúdos formais, o programa estimula o domínio linguístico, a adaptação a diferentes realidades sociais e a construção de uma visão global. Nas Etecs, essa oportunidade constitui um diferencial competitivo expressivo, preparando os alunos para os desafios de um mercado de trabalho multicultural e globalizado..

Responsáveis Legais

- Superintendente de Etec
- Chefe de Serviço Acadêmico
- Coordenador Pedagógico/Curso

Fundamentação Legal

- Lei nº 9.394/96 (LDB)
- Deliberação CEE Nº 21/2001
- Deliberação CEETEPS Nº 37/2017

Procedimentos da Secretaria Acadêmica

Quando da Ida do Aluno para Intercâmbio

A Secretaria Acadêmica é responsável por toda a documentação e registros necessários. Quando um aluno regularmente matriculado na Etec decide realizar um intercâmbio educacional, uma série de procedimentos administrativos deve ser seguida para garantir a regularidade de sua situação acadêmica.

01

Fornecimento de Documentação

Fornecer ao aluno ou seu responsável legal, quando solicitado, os documentos necessários como declarações, plano de curso, histórico parcial, dentre outros.

02

Requerimento de Intercâmbio

Solicitar que o aluno ou seu responsável legal preencha o Requerimento para Intercâmbio Estudantil com o período correto da viagem e anexar documentos comprobatórios.

03

Análise do Conselho

Encaminhar o requerimento ao conselho de classe para análise e parecer sobre o trancamento da matrícula para a realização do intercâmbio.

04

Registro no Sistema

Registrar, no sistema acadêmico, o status de trancamento por mobilidade acadêmica na matrícula do aluno após receber o parecer favorável.

Quando do Retorno do Aluno

O retorno do estudante marca o início de um processo igualmente importante: **a equivalência de estudos**. A Secretaria Acadêmica deve receber e processar toda a documentação trazida pelo aluno, garantindo que sua experiência internacional seja devidamente reconhecida e validada no sistema educacional brasileiro.

Requerimento de Equivalência

Solicitar que o aluno preencha o Requerimento para Equivalência de Estudos por Intercâmbio e receber o documento escolar emitido pela instituição de ensino do exterior.

Validação Documental

Solicitar tradução juramentada quando necessário e diligenciar junto ao consulado para verificar autenticidade da documentação apresentada pelo aluno.

Constituição da Comissão

Elaborar a Portaria da Comissão que examinará o pedido de equivalência de estudos com os professores designados pela Superintendência da Etec.

Finalização do Processo

Receber o processo finalizado, arquivar no prontuário, dar ciência ao aluno do resultado e classificá-lo na série/módulo adequado conforme parecer da comissão.

Responsabilidades da Comissão de Equivalência

A Comissão de Equivalência de Estudos desempenha função técnica fundamental na validação de experiência de intercâmbio. Composta por docentes designados pela Superintendência da Etec, compete ao colegiado analisar toda a documentação apresentada pelo estudante, avaliar os conhecimentos adquiridos durante o período no exterior e determinar as devidas correspondências com a matriz curricular.

Análise Documental

Receber e analisar toda documentação, verificando equivalências entre estudos anteriores e o plano de curso/matriz, considerando as competências previstas.

Avaliação Teórica

Aplicar avaliação escrita para análise dos conhecimentos adquiridos ou possíveis lacunas pela ausência de determinados componentes curriculares.



Avaliação Prática

Aplicar avaliação prática baseada no perfil de conclusão da série/módulo para cursos integrados ou técnicos com componentes práticos.



Entrevista Individual

Entrevistar o aluno para identificar ganhos, vivências adquiridas durante o intercâmbio e aptidões de aprendizagem desenvolvidas.

Concluídas as etapas de avaliação, a comissão encaminhará parecer conclusivo à Superintendência da Etec com a recomendação sobre a equivalência de estudos. Caso necessário, o colegiado também elabora um plano de complementação pedagógica curricular, definindo as competências que o estudante deverá desenvolver para atender plenamente ao perfil profissional previsto no plano de curso.

Providências da Superintendência da Etec

O(A) Superintendente da Etec tem papel decisório fundamental no processo de intercâmbio educacional, sendo responsável por:

- Indicar os docentes que irão compor a Comissão de Equivalência de Estudos
- Analisar, deferir ou indeferir o parecer conclusivo apresentado pela Comissão
- Encaminhar à Secretaria Acadêmica a conclusão do processo para os devidos registros e comunicações

A decisão da Superintendência deve considerar não apenas os aspectos técnicos apresentados pela comissão, mas também as particularidades de cada caso, sempre visando o melhor interesse pedagógico do estudante.

Modalidades Especiais de Intercâmbio

Intercâmbio Cultural Institucional de curta duração

Além da modalidade acadêmica tradicional, o CPS oferece o Intercâmbio Cultural Institucional, gerido pela Assessoria de Relações Internacionais (ARInter). Trata-se de uma experiência de curta duração (geralmente de 30 a 60 dias) voltada à imersão linguística e cultural. A modalidade conta com diretrizes e procedimentos específicos que asseguram a continuidade do vínculo escolar e dos estudos do aluno durante o período de afastamento.

Registro Acadêmico

A Secretaria registra o período de afastamento no sistema acadêmico, e coordenadores e professores são informados da situação especial do estudante.

Programa Especial

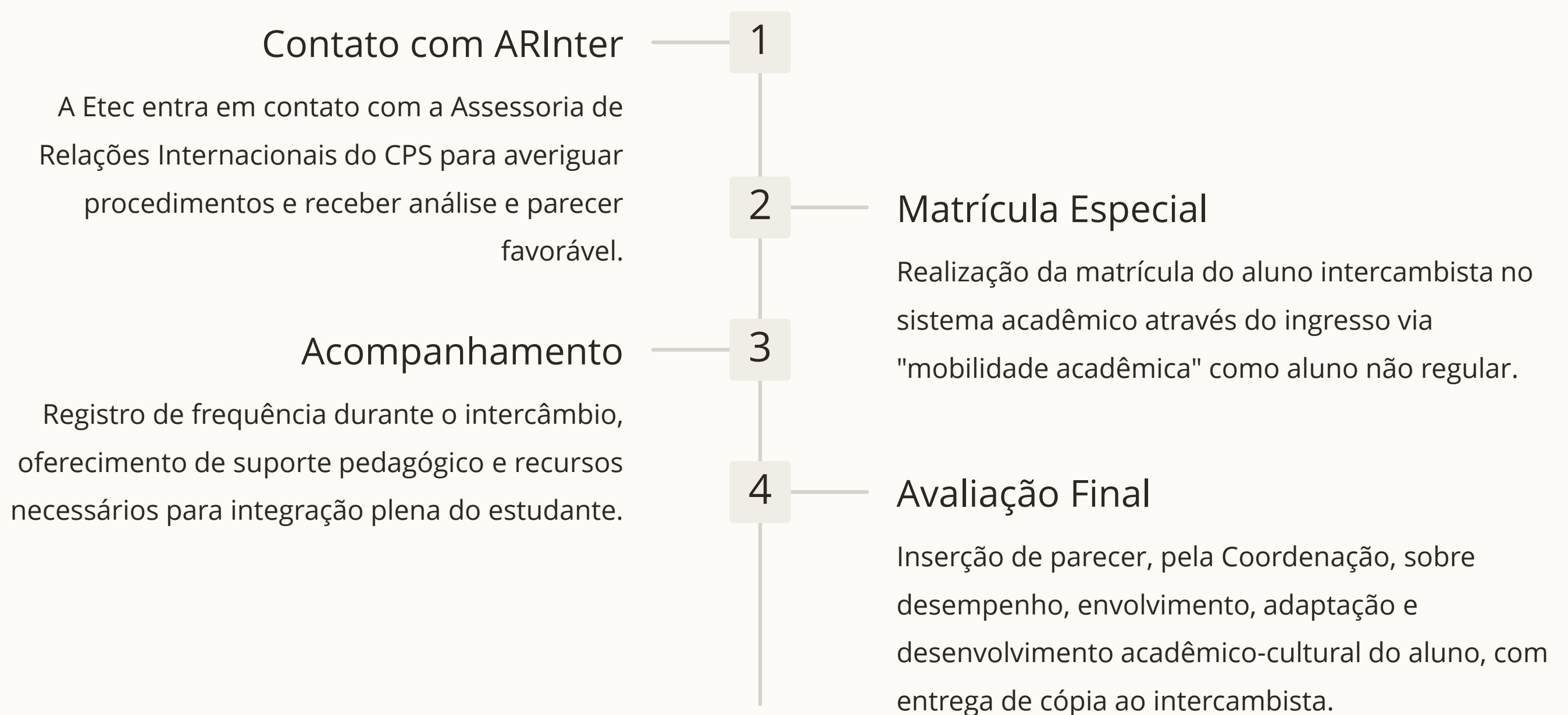
A Superintendência, ouvido o Conselho de Classe, verifica a necessidade de programa de estudos remotos ou presenciais **quando do retorno do aluno.**

Gestão de Frequência

Durante o intercâmbio cultural, as ausências não são contabilizadas para cálculo da frequência do estudante.

Ingresso de Estrangeiros via Mobilidade Acadêmica

As Etecs estão aptas a receber estudantes estrangeiros, promovendo uma valiosa troca de experiências culturais e o enriquecimento da formação da comunidade escolar. Embora o Regimento Comum das Etecs não contemple a figura do aluno ouvinte, foram fixados procedimentos específicos para viabilizar essa importante experiência de internacionalização.



Pontos de Atenção Importantes

- O atendimento ao público deve ser realizado com cordialidade e clareza quanto às informações prestadas
- O processo de equivalência de estudos deve ser concluído, preferencialmente, em até **dez dias letivos** a partir do retorno do aluno intercambista
- O aluno ingressante via mobilidade acadêmica **não terá sua matrícula registrada na SED** e nem seus dados sincronizados com o sistema estadual
- Não haverá registro em ficha de desempenho do rendimento escolar e, conseqüentemente, não será objeto de análise do conselho de classe